

MATERNIDADE – PATERNIDADE PRECOCE: METODOS, PREVENÇÃO E ORIENTAÇÃO

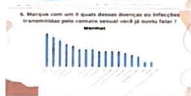
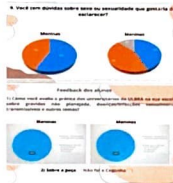
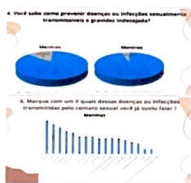
Introdução: Este projeto teve como objetivo conscientizar os adolescentes do último ano do ensino fundamental, em uma instituição escolar da rede pública de ensino, sobre gravidez não planejada e os impactos que a maternidade e paternidade precoce acarretam na vida destes jovens, ainda de forma obliqua incentivar e orientar sobre o uso do preservativo nas relações sexuais como forma de prevenção tanto na gravidez quanto nas doenças sexualmente transmissíveis (ISTs).

Objetivos: O projeto visou promover um espaço de circulação da palavra, onde o principal recurso utilizado foram as rodas de conversa com os estudantes, os grupos foram separados por gênero para que meninos e meninas adolescentes tivessem maior liberdade para expor suas dúvidas.

Métodos: Tais intervenções de grupo foram pensadas para o público em questão, e para o desenvolvimento do mesmo, foram realizados alguns encontros com esses alunos, podendo se destacar algumas intervenções executadas: rodas de conversa, vídeos informativos sobre o assunto em questão, banco de perguntas anônimas, um teatro onde pudemos explorar na arte, o que ocorre na realidade de muitas famílias naquela região.

Resultados: Foi realizada uma pesquisa de satisfação com os alunos ao final da intervenção. Este método tinha como principal objetivo avaliar se os assuntos trabalhados com eles alcançaram de forma satisfatória o objetivo principal, que era introduzir o assunto sobre maternidade e paternidade precoce.

Com base na



Conclusão: Com base na pesquisa, pode-se observar que para grande parte dos alunos tem conhecimento sobre sexualidade e práticas de sexo seguro, contudo transpareceu que ainda não existe a consciência da importância do uso de preservativos e do planejamento familiar. Em razão disso, faz-se necessária uma política pública de educação sexual abrangente e multifacetada que envolvam os pais, a escola, os profissionais de saúde e até os profissionais do direito, para conscientizar com uma linguagem descomplicada e eficaz.

Referências: DAHL, G. (2007). Early teen marriage and future poverty. Retrieved June 26, 2008 from <http://www.nber.org/papers/w11328.pdf>.
 FÁVARO, J. D.; LEÃO, A. M. de C.; RIBEIRO, P. R. M.; ZUIN, L. F. (2019) Paternidade na adolescência: analisando seu significado, os desafios e suas consequências. Revista e da escola na apresentação das DSTs, gravidez na adolescência e uso de drogas. 2, ed. Osasco: Novo Século, 2007.
 FORHAN, S. E.; GOTTLIEB, S. L.; STERNBERG, M. R.; XU, F.; DATTA, D.; BERMAN, S., & MARKOWITZ, L. E. (2008, March 13). Prevalence of sexually transmitted infections and bacterial vaginosis among female adolescents in the United States: Data from the National Health and Nutritional Examination Survey (NHANES) 2003-2004. Oral presentation at the meeting of the 2008 National STD Prevention Conference, Chicago.

Ediane Almeida André

Elisa do Amaral

Maiara Brizolla

Maicson Malabarba

Miguel Seadi Jr.

Dra. Lidiane Requia Alli Feldmann

Lidiane.feldmann@ulbra.br

ULBRA – Universidade Luterana do Brasil

Brasil

Campus Canoas

TÍTULO DA PEÇA: Não foi a Cegonha

Personagens principais:

MEL (Melissa), adolescente de 16 anos, interpretada por EISA KIM (Joaquim), jovem de 18 anos, interpretado por MACON ZECA (José Carlos), pai de MEL, com 36 anos, interpretado por MIGUEL ANA LUCIA, mãe de MEL com 30 anos, interpretada por EDIANE BÁRBARA, viúva, mãe de KIM, com 45 anos, interpretada por MAIARA.

Personagens secundários:

BIA (Beatriz), amiga de MEL, que vai ser responsável pelos "maus conselhos", interpretada por MAIARA.
 SÓ (Sofia), amiga de MEL, que vai ser responsável pelos "bons conselhos", interpretada por EDIANE.
 JOCA (João Carlos), interpretado por MIGUEL.
 DRA. MAIARA, médica ginecologista, interpretada por MAIARA.
 DR. MIGUEL, defensor público, interpretado por MIGUEL.